TL 1329-58

INVENTÁRIO

Comunicação às V Jornadas de Timor da Universidade do Porto

Trabalho realizado por:

Maria João Pinho Pereira
Maria José Lisboa Brites
Maria José Madeira de Oliveira Ferreira Mendes

Este trabalho consiste na procura de referências a Timor Leste em livros escolares, de geografia, de história, em Atlas e outors livros susceptíveis de abordarem o tema.

Pretende-se analisar, de uma forma, bastante superficial o tratamento dado a Timor Leste, tendo em especial atenção a situação política considerada pelas diferentes obras.

HISTÓRIA

História de Portugal, uma visão geral, de José Manuel Garcia, Editorial Presença, 1986

Pág. 264- Timor Leste foi integrado na Indonésia, após uma efémera independência e Macau permaneceu sob uma relativa soberania portuguesa.

Pela História Para o 6º Ano, de A. Santos, Fátima Silva, Fernando Cardoso, João Alves Dias, 1983

Pág. 133- faz uma referência a "Os Lusíadas" na parte dedicada por Camões a Timor. Apresenta um selo timorense e transcreve os versos de Camões:

"Ali também Timor, que o lenbo manda
Sandalo fulutifero e cheiroso,
Olha a Sunda tão larga, que bũa banda
Escode pera o sul difficultoso."

Canto X - CXXXIV

Pág. 148- diz que depois da união com a Espanha, Portugal fica com metade de Timor.

Pág. 188- Timor Leste é assinalado como um dos territórios portugueses depois do 25 de Abril.

Pág. 189- "O território de Timor ainda não foi descolonizado, porque, em 1975, foi ocupado pela Indonésia."

História 6, de António Morena, Albano Magalhães, Leonor Rebelo, Odete Gomes, 1989

No capítulo da Guerra Colonial, refere os países aos quais foi atribuída a independência. No entanto, não diz que Timor foi descolonizado e os motivos que estiveram na origem do processo iniciado em 1974.

História de Portugal, de José Ramos, 2º ano, 1992

No capítulo: Movimentos de Libertação nas Colónias, não fala em Timor.

História, 9ºano, de Fátima Costa, Madalena Pimentel, António Marques, 2ºano, 1978

Não faz referência à descolonização e não fala da invasão de Timor.

No capítulo da descoberta do Oriente não refere que Portugal chegou a Timor

História do Meu País, 6ºano, de Horácio Fernandes e Madalena Macedo, 1988

Pág. 150- referência a Timor como país pertencente a uma rota comercial de especiarias e drogas no Oriente , no séc. XVI, que contribuía com sândalo branco.

Pág. 235- referência à luta pela independência nas colónias portuguesas mas não especifica o caso de Timor.

O Meu País, a sua história, 2ºano, de Luís de Abreu

Pág. 90- Timor éassinalado num mapa como colónia portuguesa.

Pág. 123- assinala-se Timor como pertencente ao Império Português Anexado.

Pág. 212- referência à descolonização das colónias, mas sem especificar Timor.

História do Homem, nos últimos dois milhões de anos, Selecções do Reader´s Digest, 1978

Referência à situação de Timor Leste, invadido pela Indonésia. Não há qualquer referência à sua colonização. Considera o povo de Timor ainda como povo português, assim como o território ocupado pelos indonésios.

História Activa 3, de Aníbal Ferreira e Mendes Moreira, 1987

Refere, apenas a descolonização das colónias, mas não especifica.

GEOGRAFIA

Iniciação à Geografia, Conceição Coelho Ferreira e Odete de Sousa Martins, 9ºano, 1987

Pág. 22, 24, 25 e 46- Timor leste não se apresenta separadode Timor Oeste nos mapas apresentados.

Textos de apoio do 9ºano de Geografia, da Reforma Educativa

Relativo aos movimentos migratórios da 2ª metade do séc. XX é apresentado, na pág. 24, um mapa mundi onde a ilha de Timor não está dividida.

Ficha de trabalho do 9ºano de Geografia da Reforma Escolar é apresentado um maa mundi, em dimensão A4 onde a ilha de Timor não se encontra dividida.

OUTRAS OBRAS:

Enciclopédia Geográfica, Selecções do Reader´s Digest, 1989

Pág. 9- Timor não vem separado da Indonésia num mapa

Pág.681- "Timor, Indonésia- (...)Em 1975, a Indonésia anexou Timor leste, passando a considerá-lo um dos estados de confederação e parte integrante do seu território. No entanto, a integração não tem sido pacífica, devido á resistência das forças da guerrilha que lutam pela sua independência. Portugal (...) considera Timor Leste um território sob a administração portuguesa (...). Diversos países e organizações internacionais têm expressado preocupações no plano humanitário e existe uma deliberação da ONU reconhecendo ao povo de Timor Leste o direito à autodeterminação.

Pág. 354- No capítulo referente à Indonésia existe um mapa que não divide a ilha de Timor.

Diccionário Enciclopédico da Língua Portuguesa, Selecções do Reader´s Digest, 1992

Apresenta os mapas mundo do início do livro e no final sem fazer a separação.

Pág. 116- Timor- "(...) ctualmente Timor Oriental está integrado de facto na Indonésia como a sua 27ª província desde 1976, o que não é reconhecido pela ONU nem por Portugal (...). Em 1976, a Indonésia anexou Timor Oriental. A guerrilha organizou-se contra o exército indonésio a partir de pequenos grupos armados com base nas montanhas do interior. Os esforços de Portugal para o reconhecimento de à autodeterminação do povo maubere têm lentamente obrigado à reacção internacional. O violeto massacre levado a cabo pelas forças indonésias no cemitério d Sta Cruz em 12 de Novembro de 1991 originou o repúdio internacional e uma intensificação dos esforços para uma resolução do problema timorense."

Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira- (actualização de 1990)

Denuncia os massacres perpetrados em Timor Leste pelo regime indonésio e a ilegalidade da ocupação.

Atlas Geográfico, 1990

No mapa das páginas 28 e 29, Timor está integrado na Indonésia.

No mapa da pág. 50 e 51Timor Oeste está separado de Timor Leste por uma linha .

No mapa da pág. 62 e 63 Timor Leste tem uma linha que o separa de Timor Ocidental e tem uma cor diferente. Enquanto que Timor Oriental possui a cor dos outros territórios da Indonésia, Timor Leste apresenta uma outra cor distinta.

Grande Atlas Mundial, Selecções do Reader´s Digest

A ilha de Timor encontra-se divida em parte ocidental e oriental na pág. 24 e 81.

Conclusão

Da análise do trabalho realizado verifica-se que Timor Leste é, em regra geral, mal tratado nos livros de história e de geografia existentes em Portugal.

Os livros escolares, que são a base da formação dos portugueses, apresentam referências por vezes erradas à situação de Timor Leste. Os mapas, por vezes, estão correctos numas páginas e errados noutras.

Em enciclopédias e outras obras de carácter geral, com edições portuguesas e estrangeiras, não se encontram diferenças substanciais no tratamento dado a Timor: omite-se a sua verdadeira história e o genocídio permanente que o povo maubere sofre todos os dias.

Foi possível, após muito procurar, encontrar algumas obras onde existem vestígios do que foi realmente Timor Leste e do que quer continuar a ser.